



ACTA N° 7/2009

DA 1ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2009
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 29 DE JUNHO DE 2009

-----No dia 29 de Junho de 2009, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Junho, convocada ao abrigo do n° 1 do Art. 49° da Lei n° 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n° 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do n° 2 do Art. 19°, do n° 1 e n° 7 do Art. 23°, do n° 3 do Art. 26° e n° 2 do Art. 29°, todos do respectivo Regimento da Assembleia Municipal de Lagos, os Deputados Municipais, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Designação de representante da Assembleia Municipal para o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento;*
- PONTO 2 - *Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2009;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da Suspensão Parcial do Plano Geral de Urbanização de Lagos na área destinada à construção da nova Escola EB 2, 3, Tecnopolis e estabelecimento de medidas preventivas para a mesma área;*
- PONTO 4 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de aquisição de 54 Fogos – Lote 46 da Urbanização das Amendoeiras, em Espiche;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de Alteração do Artigo 44° do Regulamento de Abastecimento de Água do Município de Lagos;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alteração do Contrato-Programa entre a Câmara Municipal e a Futurlagos – Entidade Empresarial Municipal para o Desenvolvimento, E.E.M.;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de desafectação de Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal, sita em Monte Lemos – Freguesia da Luz;*
- PONTO 9 - *Apreciação e votação da proposta de afectação de Parcela de Terreno ao Domínio Público Municipal, sita em Santo Amaro/Cerca do Cemitério – Freguesia de S. Sebastião;*
- PONTO 10 - *Apreciação das Deliberações da Sessão Ordinária de Abril de 2009 da Assembleia da Juventude.*



Fl. 52v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 58 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Carlos Manuel Batista Serrão
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretario)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PS	Vítor José Batalha de Oliveira (Secretario da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	Joaquim José Furtado Marreiros de Azevedo
PSD	José Domingos Afonso Martins
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO,** no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Virgínia Paula Ventura Marreiros da Conceição Silva

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Carlos Alberto Esteves Pires	1 dia	Carlos Manuel Baptista Serrão
PSD	Fernando Ramos Bernardo	1 dia	João Francisco Redondo Félix
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	1 dia	Virgínia Paula Ventura Marreiros da Conceição Silva

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	João António do Rio Rosa Bravo	1 dia	José Domingos Afonso Martins
PSD	Eurico José dos Reis Correia	1 dia	Joaquim José Furtado Marreiros de Azevedo

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 29/06/2009, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11/01.



Fl. 53v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

PS	Vitor José Batalha de Oliveira (Secretario da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substitui o Sr. Pedro Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião).
----	---	--

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	Fernando Ferreira Alves - Vereador

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante as tomadas de posse, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)	21.05

-----**ACTAS DE REUNIÕES ANTERIORES:** Dispensada a sua leitura, uma vez que as mesmas tinham sido oportunamente enviadas aos grupos municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, foram pelo Plenário apreciadas as seguintes actas:

-----Acta nº 6/2008 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Junho de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 7 de Julho de 2008.-----

-----A Acta nº 6/2007 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	4	2	1	22
ABSTENÇÕES	0	2	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0



-----**DELIBERAÇÃO Nº 48/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 6/2008 - 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Junho de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 7 de Julho de 2008.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.05

-----Acta nº 7/2008 da 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Junho de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 14 de Julho de 2008.-----

-----A Acta nº 7/2008 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	4	2	1	23
ABSTENÇÕES	0	2	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 49/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 7/2008 - 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Junho de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 14 de Julho de 2008.--

-----Acta nº 8/2008 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 29 de Setembro de 2008.-----

-----A Acta nº 8/2008 obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	4	2	1	23
ABSTENÇÕES	0	2	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 50/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 8/2008 - 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 29 de Setembro de 2008.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Após esta votação, entrou na sala a seguinte Deputada da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	HORA
PSD	Virgínia Paula Ventura Marreiros Conceição Silva	21.08

-----Acta nº 9/2008 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 6 de Outubro de 2008.-----

-----A Acta nº 9/2008 obteve o seguinte resultado:



Fl. 54v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	3	1	1	21
ABSTENÇÕES	0	4	1	0	5
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 51/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por maioria, a Acta 9/2008 - 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2008 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 6 de Outubro de 2008.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:** Foi lida a correspondência recebida, registada sob os números 121/09 a 207/09, inclusive.-----

-----Seguiu-se a leitura da correspondência expedida, compreendida entre os números 82/09 a 147/09, inclusive.-----

-----**INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “O Deputado da Assembleia da República José Soeiro após deslocação ao Hospital de Lagos em Abril de 2008, questionou o Ministério da Saúde sobre a necessidade da construção de um novo edifício considerando “a necessidade imperiosa do mesmo no sentido de evitar deslocações mais dispendiosas para as populações, criar melhores condições de acesso aos cuidados de saúde, assegurar condições de trabalho dignas da dedicação e disponibilidade revelada por todos os que hoje trabalham no velho hospital”. Em resposta, a senhora Ministra da Saúde reconheceu a necessidade da construção de uma nova unidade hospitalar para Lagos, mandatando o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, em que o nosso hospital se insere, para elaborar o perfil, plano funcional e estimativa orçamental para a futura unidade. Este primeiro passo foi o reconhecimento da justeza de anos de luta e de persistência das populações, dos autarcas dos Concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo e dos trabalhadores do Hospital de Lagos. Em Junho de 2008 a Comissão de Saúde desta Assembleia reuniu com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar, tendo sido informada que se encontrava praticamente concluído o estudo da Unidade Local de Saúde do Barlavento Algarvio no qual se inseria a realocação do Hospital de Lagos, seu perfil e plano funcional. Igualmente foi informado pelo CA que, tendo-se deslocada a Lagos, tinham já visitado dois locais de possível implantação da nova unidade de saúde. Passado mais de um ano sem que esta Assembleia tenha sido informada sobre qualquer desenvolvimento do processo de construção do novo Hospital, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, propõem que a Assembleia Municipal reunida a 29 de Junho de 2009 delibere: Solicitar ao CA do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio e à ARS do Algarve informações pormenorizadas sobre o cumprimento das orientações da senhora Ministra da Saúde acerca do novo Hospital de Lagos.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) fez a respectiva apresentação do documento.--

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que a bancada do PS concordava com o pedido



sobre o ponto da situação em relação à construção de um novo Hospital para Lagos, mas não concordava com partes do conteúdo do documento apresentado pela CDU. Referiu que o processo de construção de uma nova unidade hospitalar em Lagos, não começou com a vinda do Deputado da Assembleia da República, José Soeiro, da CDU a Lagos; acrescentou que todas as ajudas neste processo são importantes, mas argumentar que foi a visita a Lagos do Deputado mencionado que despoletou este processo, não está correcto. Informou que o PS iria votar a favor do pedido sobre o ponto de situação da construção da nova unidade hospitalar em Lagos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o que lhe fazia mais espécie não é o Deputado da Nação do PCP vir visitar Lagos de vez em quando, o que lhe faz espécie é que este é um assunto que interessa às populações de Lagos e do Barlavento Algarvio e nem a Câmara Municipal, nas informações disponibilizadas, nem a Assembleia Municipal, nas informações que tem sabiam seja o que for, verificando que o Presidente do Conselho Administrativo do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio vem para a comunicação social prestar declarações sobre aquilo que vai fazer, sem primeiro dar conhecimento a quem de direito. Referiu que o PSD também anseia por saber aquilo que pensam fazer em Lagos. Afirmou que a prestação de cuidados de saúde em Lagos está a diminuir. Terminou dizendo que iria estar cá para ver o que era mais grave, se a visita a Lagos de José Soeiro ou se o Hospital de Lagos vai servir, nos próximos tempos, como arma de arremesso político.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (PSD) disse que a primeira parte dos considerandos da Proposta da CDU é um relato factual de uma visita do Deputado José Soeiro, que é do PCP, mas isso nem é referido no documento; é um Deputado da República, que se dirigiu ao Hospital de Lagos e questionou o Ministério da Saúde e ao questionar a Sra. Ministra da Saúde, ela dá-lhe uma resposta muito concreta, por escrito, que faz inquirir e desencadear o processo. Lembrou que a luta para a construção de um novo hospital em Lagos tem décadas. Referiu que a Assembleia Municipal de Lagos não tem conhecimento dos passos que foram dados nos últimos meses.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse que tinha ficado claro o que o PSD e a CDU quiseram com a apresentação desta Proposta da CDU. Referiu que a CDU recua um ano quando esteve em Lagos um Deputado da Nação e o PSD esquece três e quatro anos. Afirmou que ninguém tem feito mais em Lagos que o PS para que seja construído um novo hospital. Disse que quem tirou mais dignidade ao Hospital de Lagos foi o PSD enquanto Governo da Nação, porque foi o PSD que encerrou o bloco operatório do hospital, tendo o PS, actualmente, feito algumas obras no edifício. Referiu que o PS é a favor que toda a informação, que qualquer entidade relacionada com o Hospital de Lagos tenha, seja enviada à Assembleia Municipal, mas quer que a verdade seja dada a conhecer.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse estranhar a apoquentação do Sr. Hugo Pereira em relação à Proposta da CDU, uma vez que a mesma é furto dos últimos desenvolvimentos que têm a ver com uma orientação dada pela Ministra da Saúde,



Fl. 55v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

por escrito, depois de uma visita de um Deputado a Lagos e depois de uma reunião da Comissão Especializada permanente da Assembleia Municipal com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, sendo que a Assembleia Municipal não teve qualquer conhecimento sobre o andamento da orientação da Sra. Ministra. Esclareceu que o que se pretende saber é o andamento da situação para não tomar conhecimento da mesma depois de esta já ser um facto consumado.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PS acusa o Governo PSD de ter fechado o bloco operatório, mas o Governo PS também já fechou muitos hospitais e nos últimos sete anos os cuidados de saúde prestados em Lagos têm piorado e isso tem o cunho do PS. Referiu que os lacobrigenses estão atentos, sabem aquilo que lhes estão a fazer e o PS terá, em devido tempo, a resposta relativamente a este e a outros assuntos. Disse que o PSD quer saber o que se passa em relação à unidade hospitalar de Lagos e quer que sejam os órgãos competentes a dizê-lo.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU.-

-----**DELIBERAÇÃO Nº 52/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU: “A Ria de Alvor, zona ímpar da diversidade biológica do nosso Concelho é também, a nível geológico o melhor exemplar de uma baía-barreira em toda a Europa e a melhor conservada da zona mediterrânica. Com cerca de 1700 hectares, é sítio da Rede Natura 2000 devido à existência de espécies e habitats prioritários a nível europeu. Na região algarvia é a terceira zona húmida mais importante do Algarve, depois da Ria Formosa e do sapal de Castro Marim. Sabe-se hoje que cerca de 85% dos sapais salgados existentes no barlavento algarvio desapareceram nos últimos 100 anos, destruídos pela ocupação humana. A Ria de Alvor, é, em termos económicos o sustento de milhares de pessoas que conseguem viver dela sem a destruir, mas qualquer alteração no seu já tão frágil equilíbrio ditará a sua morte enquanto ecossistema único e uno. Considerando que: - Desde Abril de 2005 que existe na Assembleia da República um projecto de resolução que visa a classificação da Ria de Alvor como reserva natural. - Foi criada, em Fevereiro de 2006 a Associação de Municípios da Ria de Alvor com o fim de promover a sua classificação e preservação. - Foi, recentemente, assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Portimão e a detentora da Quinta da Rocha, situada em plena Ria de Alvor, para que esta empresa promova um estudo de caracterização biofísica dessa quinta. - Esta mesma empresa sofreu já 9 contra ordens e recusa a ordem do tribunal para repor as condições existentes anteriormente aos crimes ambientais praticados. - Tal estudo de caracterização biofísica poderia servir para legitimar três anos e meio de ilícitos aí cometidos. Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, recomendam à Câmara Municipal de Lagos, que, através da Associação de Municípios Ria de Alvor, desenvolva todos os esforços para a imediata classificação da mesma, com vista a



preservar o mais importante património ambiental do nosso Concelho. Que seja dado conhecimento desta recomendação à Câmara e Assembleia Municipais de Portimão, bem como ao Ministério do Ambiente e Grupos Parlamentares da Assembleia da República.”-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) fez a respectiva apresentação do documento.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) informou que o PS não iria votar a favor desta Proposta da CDU, não porque o PS não esteja de acordo com que a Ria de Alvor seja uma reserva natural, seja um ecossistema único e uno, mas porque não concorda com os considerandos. Referiu que percebia o objectivo da Proposta e se esta dissesse “Ria de Alvor Reserva Natural já”, tudo bem. Disse que as autoridades competentes estão a tomar as providências necessárias e que o documento da CDU não passa de propaganda eleitoral.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que a empresa que foi alvo de contra-ordenações é a que vai fazer o estudo, ou seja, é dar o ouro ao bandido. Referiu ainda que a Proposta não diz “já”, mas diz “imediata”, o que não é assim muito diferente.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) em tom irónico, disse que não sabia que o Deputado Municipal José Manuel Freire e a Deputada Municipal Maria Brites Nunes estavam a concorrer pelo círculo de Portimão, uma vez que estão a pedir para tratarmos de uma situação de Portimão, ficando espantado com a intervenção do PS. Referiu que um dos principais objectivos do Poder Local é zelar pelo interesse público. Recordou que já houve reuniões no âmbito da Associação de Municípios da Ria de Alvor onde foi explicado que o que estava a ser feito na Ria de Alvor era uma operação quase científica de modo a descaracterizar o meio ambiente, aquele ecossistema específico. Nos termos da lei é o Estado que tem poder para classificar a zona, mas se os ecossistemas existentes na Ria de Alvor forem desvirtuados ao ponto de não manterem as características para serem considerados como tal, a zona não pode ser considerada da forma que se pretende. Informou que o PSD estava de acordo com os pressupostos da Recomendação. Disse ainda que não é visto com bons olhos uma entidade fazer um estudo de um terreno que é seu. Disse que o PSD está do lado de quem quer proteger a Ria de Alvor e dos Partidos que em Portimão assim também o pensam; provavelmente em Lagos poderá não haver tanta vontade de preservar, mas isso fica para quem vota contra a classificação como património natural.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a Ria de Alvor é considerada Rede Natura 2000 e que o estudo irá fazer comparações com o que está escrito na Rede Natura 2000, por isso na oposição é que há a ideia de que a empresa vai fazer o estudo a seu belo prazer; no PS fica a ideia de que a lei está a ser cumprida. Disse que o PS ia votar contra por achar que o documento não tem os objectivos que deveria ter.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que se estava a falar de um estudo biofísico que é o que a empresa vai fazer e não o “levantamento dos bichinhos”.



Fl. 56v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Referiu que a Associação de Municípios da Ria de Alvor tinha como um dos objectivos a preparação da classificação da Ria de Alvor e por isso devia ser uma das exigências da Assembleia Municipal dar mais força à exigência imediata da classificação da Ria de Alvor, parecendo que o que está em causa são outras coisas que não esta. Disse que não valia a pena virem com o discurso de que estamos em campanha eleitoral, porque então é melhor ficarem em casa, não tomando assim posições sobre nada no Concelho. Afirmou que era urgente exigir que a Ria de Alvor seja classificada, para que esta seja um ecossistema caracterizado, tal e qual como o foi até ao presente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que a Associação de Municípios Ria de Alvor está a desenvolver os estudos para classificação da Ria de Alvor como paisagem protegida ou como zona natural; estudos que precedem, obrigatoriamente, a declaração da Ria de Alvor como reserva natural, não se podendo declarar reserva natural e a seguir fazer estudos. Referiu que pode ser considerada uma intromissão, politicamente incorrecta de um município estar a querer meter-se num protocolo que outro município fez. Disse que não compete ao Município de Lagos estar a questionar uma decisão política de outro município. Referiu que a intenção da CDU é generosa e é de quer que a Ria de Alvor seja um santuário natural, mas pode ter outras leituras. Terminou dizendo: “Votar aqui uma moção de censura à Câmara Municipal de Portimão, meus senhores, haja um bocadinho de atenção.”-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que não sabia onde o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha lido que o documento da CDU era uma moção de censura; o que está escrito é: “Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, recomendam à Câmara Municipal de Lagos, que, através da Associação de Municípios Ria de Alvor, desenvolva todos os esforços para a imediata classificação ...”. Referiu que a urgência, neste momento, é porque existe um perigo acrescido. Disse que há alguns anos que foi criada a Associação de Municípios com o objectivo de classificar a Ria de Alvor, por isso os estudos já deviam estar feitos; a CDU não diz em local algum, que se classifique primeiro e se faça os estudos depois, uma vez que os estudos estão a decorrer. Referiu que todos deviam tomar conhecimento do que está previsto fazer na Quinta da Rocha, para que verificassem que depois do mal feito nada poderá ser feito.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU já tem criticado o Governo, ou seja, num Estado democrático é natural que, se há indícios de que um bem que é comum, por iniciativa de uma outra parte se possa desequilibrar esse bem que é comum, nada como referir esse facto e acelerar um processo, que na opinião da CDU, deve andar mais rápido por parte da Associação de Municípios.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal. Disse que o facto é que só há uma Ria de Alvor e os interesses em questão dizem respeito a Lagos e a Portimão, uma vez que o património é comum a estes dois concelhos. Referiu que é legítimo tentarem proteger aquilo que a natureza de melhor nos deu e que são alvo de acções negativas. Referiu que grave foi a Câmara Municipal de Portimão assinar um protocolo com um privado, que



incide sobre a Ria de Alvor e não informar a Câmara Municipal de Lagos. Disse que o PSD concorda com a imediata classificação da Ria de Alvor, respeitando todos os considerandos da lei.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	6	2	1	9
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	14	0	0	0	14

-----**DELIBERAÇÃO Nº 53/AM/2009:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----Não participaram nesta votação, por se encontrarem ausentes da sala os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Vitor José Batalha de Oliveira (Secretario da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo da CDU: “Com a publicação da Lei nº 8/2009 de 18 de Fevereiro, que cria o regime jurídico dos conselhos municipais de juventude, têm os municípios que não se encontrem dotados deste conselho, o prazo máximo de seis meses para proceder à sua instituição. No sentido de dar cumprimento à supracitada Lei, promovendo um acompanhamento da política autárquica para juventude mais apoiado e participado pelos destinatários e garantir a representação de todas as organizações da juventude do concelho de Lagos ao nível social, cultural, desportivo, partidário e recreativo e também promover o envolvimento dos jovens e das organizações que representam na execução, definição, planificação e preparação das actividades que a eles se destinam, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Lagos, propõem que a Assembleia Municipal reunida em 29 de Junho de 2009, delibere: 1 - Criar o Conselho Municipal da Juventude; 2 - Incumbir a Comissão Permanente desta Assembleia da elaboração de uma proposta de regulamento a submeter à aprovação na próxima Sessão Ordinária.”-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) fez a respectiva apresentação do documento.--

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que existe em Lagos um Conselho Municipal da Juventude e saiu uma Lei que cria os mesmos; acrescentou que não concordava com a imposição de criar um novo Conselho Municipal da Juventude, mas sim com a adaptação do Conselho existente. Referiu que tinha dúvidas se era a Comissão Permanente da Assembleia Municipal que tinha que elaborar o Regulamento do Conselho Municipal da Juventude. Disse ter conhecimento de que a Câmara Municipal está a tratar desta



Fl. 57v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

matéria e que o Conselho Municipal da Juventude tem reunido. Informou que o PS vai votar contra porque não há necessidade de criar o Conselho, há sim necessidade de adaptar o existente, não cabendo à Assembleia Municipal elaborar o Regulamento do Conselho, mas sim aprová-lo.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que não existe um Conselho Municipal da Juventude, uma vez que a Assembleia Municipal não está representada nesse Conselho. Referiu que os regulamentos dos Conselhos Municipais são elaborados e aprovados pela Assembleia Municipal. Disse ainda que não percebia o porquê do voto contra do PS.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que o Conselho Municipal da Juventude existe em Lagos, tem um regulamento e reúne regularmente. Informou que a Câmara esteve presente numa reunião com o IPJ no sentido de interpretar a nova legislação, sendo que o actual Conselho irá ser adaptado conforme a legislação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Assembleia Municipal nunca teve conhecimento de qualquer assunto tratado no Conselho Municipal da Juventude. Informou que a Lei 8/2009 foi proposta pela Juventude Socialista na Assembleia da República, acrescentando que deve ser criado o que está estipulado na Lei. Disse que o que a CDU está a propor já foi feito noutros Concelhos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referiu que este assunto da juventude devia ser unânime entre as bancadas, mas parece-lhe que não o é. Disse achar estranho estar-se a discutir um assunto que não devia ter discussão; o PSD está de acordo com a constituição do Conselho Municipal da Juventude de acordo com a Lei 8/2009, uma vez que não via em que medida o PS poderia estar contra uma Lei do próprio PS, acrescentando que a política da terra queimada não beneficia ninguém, uma vez que tudo o que vem do PS é que é bom, propostas apresentadas pela oposição é mau.----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o PS não estava contra a Lei 8/2009 e ia votar contra o documento da CDU pelos motivos já expressos.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a Proposta apresentada pelo Grupo da CDU tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	7	2	1	10
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	15	0	0	0	15

-----**DELIBERAÇÃO Nº 54/AM/2009:**

-----**Reprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse o seguinte: “O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Lagos apresentou a seguinte Declaração Política: Congratulação pela Obra: Paços do Concelho – Séc. XXI. O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Lagos congratula-se por se ter atingido o objectivo da



conclusão e inauguração, no próximo dia 6 de Julho dos novos Paços do Concelho – Séc. XXI. O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula-se com esta vitória de todos os lacobrigenses pela abertura de um espaço que vai contribuir para um melhor e mais eficiente serviço público, para bem dos munícipes, dos trabalhadores municipais e do município. Finalmente, a dispersão dos serviços camarários e o trabalho sem dignidade têm os dias contados. As novas condições de trabalho vão, certamente, gerar uma maior aproximação entre os trabalhadores, eleitos e cidadãos.

Saudamos todos os que, ao longo dos anos acalentaram este sonho, que agora se tornou realidade. Saudamos igualmente a determinação e capacidade de realização do executivo municipal, colocada ao serviço de todos. Nova Esquadra de Lagos da Polícia de Segurança Pública. Finalmente, outra obra essencial para a segurança dos lacobrigenses e para um bom funcionamento da Polícia de Segurança Pública, há muito esperada, mas só agora realizada, é a nova Esquadra de Lagos. Saudamos os lacobrigenses e a Polícia de Segurança Pública pela sua nova casa, um projecto exemplar e que será referência para as futuras instalações policiais. Novo Lar de Idosos em Barão de São João. O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia municipal de Lagos saúda o início da construção do futuro Lar de Idosos de Barão de São João, que terá capacidade para acolher 39 utentes, obra promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos em terreno cedido pelo Município de Lagos e com apoio desta. Saúda-se a população de Barão de São João por este equipamento social relevante para esta freguesia envelhecida, contribuindo assim para resolver problemas sociais há muito identificados e para assegurar a qualidade de vida a apoio àqueles que mais necessitam. O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal votou contra a moção apresentada pela CDU sobre a Ria de Alvor, porque: 1 – A moção é extemporânea e demagógica, pois a Associação de Municípios da Ria de Alvor (Lagos / Portimão) está a tratar do assunto da classificação da mesma ria, desenvolvendo os estudos técnicos adequados; 2 – A moção da CDU tem inclusa uma inadmissível reserva, imprópria do correcto relacionamento institucional entre autarquias, quanto à Câmara Municipal de Portimão, quanto à celebração de um qualquer protocolo da responsabilidade desta entidade, e que é ilógico que se argumente que aquela Câmara vizinha “foi entregar o ouro ao bandido”; 3 – A classificação imediata da Ria de Alvor “mesmo sem estudos” e, que os mesmos se façam depois, como foi defendido pela CDU é algo inconsequente, inconsistente e revela, ou um desconhecimento da tramitação legal, ou, pura demagogia e aproveitamento político. O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal votou contra a moção apresentada pela CDU sobre o Conselho Municipal da Juventude, porque:

1 – Já existe e funciona em Lagos em Conselho Municipal, como Comissão Municipal da Juventude; 2 – A Câmara Municipal de Lagos já tem em curso o estudo para a adaptação ao regime jurídico recentemente aprovado sobre os conselhos municipais da juventude - proposto pelo PS no Parlamento - do regulamento do Conselho Municipal da Juventude, a submeter oportunamente à aprovação da Assembleia Municipal; 3 – Ainda se está dentro do prazo legal para revisão dos regulamentos, só termina em final de Agosto e, que se estão a promover



Fl. 58v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

reuniões técnicas com o IPJ, para se alcançar as melhores soluções. Por tal, o grupo municipal do Partido Socialista não pode compactuar com demagogia e politiquice por parte da CDU, em matérias tão importantes como as políticas de juventude. O Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal votou a favor da moção apresentada pela CDU para se solicitar informações sobre as orientações da Senhora Ministra da Saúde sobre um novo Hospital para Lagos, porque concorda que se peçam informações ao Governo sobre esta matéria relevante para os lacobrigenses, embora não aceitando que: 1 – o reconhecimento da necessidade de se construir um novo hospital em Lagos se tenha ficado a dever à intervenção do Sr. Deputado José Soeiro do PCP, pois o assunto já vem sendo tratado há muito tempo atrás; 2 – que tenha sido na carta ao Sr. Deputado José Soeiro que a Sr.^a Ministra da Saúde tenha mandatado o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio para o que quer que fosse, como é óbvio; 3 – “este passo”, cuja partida parece ter ficado a dever-se à actuação do Sr. Deputado do PCP, como queria a CDU, não foi o primeiro – há muito que o Ministério da Saúde anunciou a intenção e avançou com os estudos, não se devendo à intervenção daquele Sr. Deputado (por mais meritória e justa que a mesma seja).”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, convidou todos os Deputados Municipais para no próximo dia 1 de Julho, às 10 horas, fazerem uma visita ao novo Edifício da Câmara Municipal.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 32 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 52 minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, apresentou a seguinte Proposta de Alteração à Ordem do Dia: “Passar o Ponto 5 da Ordem do Dia - Apreciação e votação da proposta de aquisição de 54 Fogos – Lote 46 da Urbanização das Amendoeiras, em Espiche, para Ponto 1 da Ordem do Dia, passando o Ponto 1 - Designação de representante da Assembleia Municipal para o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento, para Ponto 2; o Ponto 2 - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2009, para Ponto 3; o Ponto 3 - Apreciação e votação da Suspensão Parcial do Plano Geral de Urbanização de Lagos na área destinada à construção da nova Escola EB 2, 3, Tecnopolis e estabelecimento de medidas preventivas para a mesma área, para Ponto 4 e o Ponto 4 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, para Ponto 5.”--

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi esta Proposta de Alteração colocada à votação.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 55/AM/2009:**

-----Aprovada, por unanimidade, a Proposta de Alteração à Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal, apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Não participaram nesta votação, por se encontrarem ausentes da sala os seguintes Deputados Municipais:



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----Seguidamente foi colocada à votação a nova Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 56/AM/2009:**-----

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----Não participaram nesta votação, por se encontrarem ausentes da sala os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**PONTO 1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE 54 FOGOS – LOTE 46 DA URBANIZAÇÃO DAS AMENDOEIRAS, EM ESPICHE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-477-17.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se o processo de Odiáxere está a seguir os mesmos passos que este ou se o mesmo está mais demorado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o processo de Odiáxere, lamentavelmente, teve uma paragem, por problemas entre a empresa construtora e um fornecedor.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE 54 FOGOS – LOTE 46 DA URBANIZAÇÃO DAS AMENDOEIRAS, EM ESPICHE.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 57/AM/2009:**-----

-----**Aprovada**, por unanimidade, a proposta de aquisição das 54 fracções e 43 lugares de estacionamento em cave apresentada pela adjudicatária Edifer - Construções Pires Coelho & Fernandes, S.A., pelo valor total de 3 643 534,67€ (três milhões seiscentos e quarenta e três mil quinhentos e trinta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos), situadas no Lote 46 da Urbanização das Amendoeiras, em Espiche, freguesia da Luz, bem como a respectiva minuta de compra e venda, nos termos e para os efeitos previstos na alínea i) do n.º 2, do art.º 53º, da Lei n.º 169/99, de 18



Fl. 59v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 17 de Junho de 2009.-----

-----**PONTO 2 - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO BARLAVENTO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-477-18.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) propôs o Sr. Paulo José Dias Morgado como representante da Assembleia Municipal de Lagos no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) propôs o Sr. João António do Rio Rosa Bravo como representante da Assembleia Municipal de Lagos no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) propôs a Sra. Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia como representante da Assembleia Municipal de Lagos no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento.-----

-----Posto isto procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo-se verificado os seguintes resultados:

	Número de Votos
NÚMERO DE ELEITORES	26
NÚMERO DE VOTOS	26
PAULO MORGADO	16
JOÃO BRAVO	8
MARIA BRITES NUNES	2
BRANCOS	0
NULOS	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 58/AM/2009:**

-----**Designado**, por maioria, para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento, o Sr. Paulo José Dias Morgado, nos termos da alínea b) do nº 1 do Art. 31º do Decreto-Lei nº 28/2008, de 22/2.-----

-----**PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO DE 2009:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-477-21.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) informou que o PSD iria votar contra este Ponto por não estar de acordo com as Grandes Opções do Plano e Orçamento, por as



mesmas, na opinião do PSD, não consagrarem, de uma forma concreta, os interesses superiores da população, na óptica da acção do PSD para o Concelho.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou o porquê desta proposta só aparecer agora e não mais cedo. Solicitou esclarecimentos sobre uma verba de cinquenta mil euros para aquisição de edifícios, bem como de outra de igual valor das Águas do Algarve e sobre a manutenção do serviço administrativo das águas, em vez de só o serviço de leituras e cobranças, já que com a mudança de edifício e com o Regulamento está previsto só um destes serviços.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que esta proposta só aparece em Junho porque isto só se faz depois da aprovação das Contas e estas só foram aprovadas na Sessão de Abril da Assembleia Municipal, por isso só se tivesse sido feita uma Sessão Extraordinária é que esta proposta podia ter aparecido mais cedo. Informou que os cinquenta mil euros para aquisição de edifícios tem a ver com edifícios que a Câmara está em vias de adquirir e os das Águas do Algarve tem a ver com o arrendamento do furo de Almádena. Sobre a questão dos serviços administrativos das águas e das leituras e cobranças, disse que o Sr. José Manuel Freire deve estar a fazer alguma confusão, até porque no Regulamento os serviços estão em alíneas diferentes.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **1ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO DE 2009**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	2	0	2
VOTOS CONTRA	0	7	0	1	8

-----**DELIBERAÇÃO Nº 59/AM/2009:**

-----**Aprovada**, por maioria, a 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2009, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 17 de Junho de 2009.-----

-----**PONTO 4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE LAGOS NA ÁREA DESTINADA À CONSTRUÇÃO DA NOVA ESCOLA EB 2, 3, TECNOPOLIS E ESTABELECIMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A MESMA ÁREA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-477-22.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi colocada à votação a **SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE LAGOS NA ÁREA DESTINADA À CONSTRUÇÃO DA NOVA ESCOLA EB 2, 3, TECNOPOLIS E**



Fl. 60v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

ESTABELECIMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A MESMA ÁREA, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	7	2	0	25
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 60/AM/2009:**

-----**Deliberado**, por maioria, o seguinte:

-----Um) Suspensão do Plano Geral de Urbanização de Lagos, aprovado pela Portaria n.º 96/86, de 22 de Março, publicada na I Série, do Diário da República, pelo prazo de dois anos, na área indicada em planta.-----

-----Dois) O estabelecimento de medidas preventivas, pelo prazo de dois anos, para a área identificada em planta e conforme proposta de texto, documentos que ficam anexos à Acta da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Lagos, realizada a 25 de Março de 2009.-----

-----Tudo isto conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada nas suas reuniões públicas ordinárias realizadas nos dias 25 de Março de 2009 e 3 de Junho de 2009.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Nós votamos a favor da suspensão do Plano Geral de Urbanização, naquele local, mas não queremos deixar de recordar o que dissemos aquando da aprovação da escola: achamos que a localização não é a mais indicada para a nova escola e por isso queríamos realçar, novamente essa situação.”-----

-----**PONTO 5 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-477-23.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD está preocupado com o evoluir de algumas obras que estão a realizar-se no Concelho. Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara Municipal tinha já datas concretas sobre a conclusão das obras referentes aos parques de estacionamento. Sobre as obras do Porto de Mós disse que a programação das mesmas não foi a melhor. Demonstrou desagrado em relação ao estado de parte da via de acesso à Meia Praia junto à nova unidade hoteleira. Disse que a altura escolhida para serem colocadas as ilhas ecológicas, junto à Marina também não foi a indicada. Referiu que a sinalética referente aos parques de estacionamento alternativos continua a ser deficiente. Afirmou que todas estas situações prejudicam objectivamente o Concelho e quem aqui tem a sua actividade e exerce o seu comércio. Fez referência à situação, bastante complicada, que se vive no centro da cidade; apesar das alternativas criadas pela Câmara Municipal as mesmas deviam ser reforçadas.-----



-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que partilhava das preocupações referidas pelo Sr. Nuno Serafim. Referindo-se à intervenção que vai ser feita no recinto da feira, perguntou se o mercado mensal iria ser suspenso durante um espaço de tempo e quando iria entrar em funcionamento a alternativa de estacionamento a criar nesse espaço. Agradeceu o convite para a visita ao novo edifício da Câmara Municipal e fazendo referência à cafetaria deste novo equipamento disse que a mesma está só disponível para os funcionários e para a Câmara Municipal, sendo que o acesso de pessoas externas só poderá ser feito desde que as mesmas vão acompanhadas por algum funcionário ou Membro do Executivo, situação com a qual não concorda; no mínimo que este acesso fosse alargada aos Membros dos Órgãos da autarquia. Disse que no edifício onde estava antigamente a Lidl, esteve uma loja que já há alguns meses que já lá não está mas no topo do edifício continua o sinal luminoso. Referiu que nas passeadeiras junto ao edifício das Naus e da Escola Júlio Dantas o passeio da parte da Escola não estava rampeado. Sobre a situação financeira do Município e dívidas a fornecedores perguntou se até Maio tinha havido alguma recuperação relativamente aos cinco milhões de euros em dívida a fornecedores verificada no fim do primeiro trimestre do ano.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Executivo Municipal partilha dos receios e das dúvidas e de algumas situações que trazem algum incómodo aos concidadãos e a quem visita o Concelho. Referiu que as obras não são perfeitas, perfeitas são as obras que são apregoadas e nunca realizadas, mas essas foram obras que foram feitas no passado, no presente estão a evoluir obras que vão trazer mais valias significativas para todos e para todo o Concelho. Disse que os estabelecimentos na Rua 25 de Abril, depois das obras, foram valorizados, assim como as lojas que estão junto ao novo edifício da Câmara Municipal também estão com um valor muito superior ao verificado há uns meses atrás, ou seja, as obras vêm beneficiar todos. Referindo-se aos comerciantes do centro histórico disse que quem fez previsões negativas em relação aos mesmos com a crise e com as obras em curso, enganou-se e ainda bem. Informou que as obras no Porto de Mós não foram feitas na altura em que estavam programadas, uma vez que a previsão era de que a obra privada devia estar pronta no início do Verão e isso não aconteceu; acrescentando que as mesmas vão ser interrompidas a partir de 30 de Junho e retomadas a 15 de Setembro. Estranha que há já pessoas que digam que a Câmara fez uma coisa mal, mas não perguntam o que é que a Câmara fez. Disse que as obras da Meia Praia têm vinte anos de atraso e não são da responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu que a parte da estrada que está em mau estado vai ser encerrada e vai ser pavimentado um troço de estrada junto à vedação do hotel Vila Galé e até dia 15 de Setembro o trânsito irá circular por aí até ser retomada a obra de mais um hotel. Disse que a acusação de colocar ilhas ecológicas nesta altura do ano não tem razão de ser. Referiu que era possível que a sinalização para os parques de estacionamento alternativos fosse insuficiente, mas não sabia quando é que a mesma iria ser suficiente. Afirmou que o actual executivo tem muito orgulho nas obras que estão a ser desenvolvidas. Disse que, até à data, não tem informação de que os



Fl. 61v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

prazos previstos para a construção dos dois parques de estacionamento não irão ser cumpridos, apesar de terem surgido alguns factores que obrigaram à redução do ritmo da obra, mas tudo leva a crer que os prazos vão ser cumpridos. Informou que o parque de estacionamento alternativo previsto para o recinto da feira já não ia ser uma realidade uma vez que tinha sido encontrada outra solução mais perto do centro da cidade, no recinto da antiga fábrica do Algarve Exportador, sendo que o arranjo que estava previsto para o recinto da feira, vai ser feito neste terreno. Disse que o estacionamento do novo edifício da Câmara Municipal, com capacidade para trezentos e cinquenta lugares, vai ficar aberto vinte e quatro horas por dia gratuitamente, até ao final de Agosto. Reconheceu o erro de que a cafetaria do novo edifício da Câmara Municipal, não tenha contemplado todos os autarcas do Município, acrescentando que a cafetaria é destinada às pessoas que trabalham no edifício e aos utentes que sejam acompanhados por um funcionário, mas não está vedado o acesso a outras pessoas, principalmente aos autarcas. Informou que a situação financeira do Município melhorou uma vez que em Maio havia cerca de sete milhões de dívidas a fornecedores e agora são cerca de cinco milhões. Disse que a crise está instalada, é real e pediu a todos que reunissem esforços para combater a crise em conjunto. Ainda sobre as obras disse que as mesmas foram lançadas antes da crise começar a se instalar, sendo que com os programas governamentais de apoio à crise foram já lançadas em Lagos a escola Tecnopolis e o Lar de Idosos de Barão de S. João, que vão contribuir para criar mais postos de trabalho no Concelho.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) disse que a cancela da piscina do hotel Vila Galé dá directamente para a estrada por isso seria bom pintar no local uma passadeira para os peões. Solicitou informação sobre o acesso pedonal ao talefe da Luz. Perguntou qual vai ser o destino do edifício que alberga o DPGU no Chinicato.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD nada tem contra as obras que estão em curso, pelo contrário, acha que as mesmas são úteis à cidade, mas não pode concordar com a gestão das mesmas, nomeadamente o facto da construção dos parques de estacionamento terem começado ao mesmo tempo. Situação que o Sr. Presidente da Câmara já reconheceu que se tivesse que decidir hoje, decidiria de outra forma. Referiu que o PSD gostava que a Câmara Municipal informasse, de uma forma concreta, sobre datas de finalização das obras dos parques de estacionamento. Reconheceu honestidade por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal quando este reconheceu que as obras do Porto de Mós e na Meia Praia, não tinham sido concluídas nos prazos previstos, tendo igualmente concordado o Sr. Presidente da Câmara que isso é prejudicial para a imagem da cidade. Disse que o Executivo camarário descortina coisas nas palavras do PSD quando este faz algumas críticas pela positiva, que a Bancada do PSD não diz. Referiu que a construção de ilhas ecológicas na Marina, lugar de excelência turística, em Junho, não se torna agradável e parece uma decisão pouco ponderada. Perguntou qual a política da Câmara Municipal para o Armazém do Espingardeiro, uma vez que este foi inaugurado em Outubro de 2008 e neste momento está encerrado, sendo alvo só de



visitas programadas. Referiu que a Caravela Boa Esperança tem muitos dias que não está aberta a visitas, principalmente aos fins de semana. Disse que há zonas recentemente alcatroadas que estão com deficiência a nível de sinalética. Perguntou para quando o fim das obras do Jardim da Constituição. Referindo-se ao piso do Mercado da Avenida, perguntou quando é que a Câmara intervinha no mesmo uma vez que o piso é escorregadio e já tem proporcionado algumas quedas a frequentadores do mercado. Perguntou pelo ponto de situação relativamente à Eco Via no Concelho de Lagos. Disse que se há lojas junto ao novo edifício da Câmara Municipal que valorizaram, outras lojas não se vendem, mesmo baixando os preços, na mesma zona.-----

-----O Sr. José Mariano (IND) referindo-se a estacionamento alternativos, disse que a Câmara podia abrir o espaço que detém na rua da Atalaia e que só o usa aquando da realização da feira Arte Doce. Chamou à atenção para o surgimento de arrumadores de carros um pouco por toda a cidade. Disse que os vidrões situados na rua Marreiros Neto são usados pelas pessoas para colocar lixo junto aos mesmos, pelo que a Câmara tem que exercer uma maior fiscalização. Afirmou que o centro histórico está a ficar emporcalhado. Estranhou o facto das Piscinas Municipais, equipamento novo, já terem que gastar dinheiro com painéis solares. Referindo-se ao local da antiga fábrica do Algarve Exportador perguntou se depois do terreno servir de parque de estacionamento provisório durante o Verão o empreendimento previsto para o local vai avançar e quando. Perguntou qual a comparticipação do Estado na construção da Escola Tecnopolis e das estruturas de suporte.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), no seguimento das explicações dadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao parque de estacionamento alternativo no recinto da feira e no terreno da ex-fábrica do Algarve Exportador, disse estranhar não ter visto essa informação na Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal. Disse que a maior obra pública prevista para o Algarve é a renovação da Estrada Nacional 125, tendo perguntado se havia conhecimento da data do início desta obra no Concelho de Lagos. Referiu que é necessário haver investimento público, mas não chega colocar dinheiro em cima dos problemas para os resolver, sendo que o Algarve é onde existe mais desemprego a nível nacional. Perguntou se têm aumentado os pedidos de ajuda, por parte dos cidadãos, junto da Câmara Municipal, no seguimento das medidas tomadas pela Câmara Municipal de combate à crise.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que não fazia sentido abrir a cafetaria do novo edifício da Câmara Municipal aos utentes, porque vai aparecer comércio nas imediações do edifício e esta cafetaria não deve fazer concorrência a esse comércio. Acrescentou que as lojas na zona envolvente ao novo edifício da Câmara Municipal tinham todas um valor mais elevado do que a média, sendo que foi sugerido baixar um pouco, uma vez que está exagerado o valor de algumas lojas. Referindo-se à construção das ilhas ecológicas na Marina, disse que os buracos tinham sido devidamente vedados.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse ter tomado nota de todos os alertas referidos pelos Srs. Deputados Municipais. Sobre o acesso pedonal



Fl. 62v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

ao talefe da Luz disse que a Câmara falou com o proprietário no sentido de alargar o mesmo, uma vez que o dito é um pouco estreito e pode ser necessário um acesso de emergência ao talefe, mas esse pedido ainda não foi satisfeito por parte do proprietário do terreno. Em relação ao destino das instalações ocupadas pelo DPGU no Chinicato disse que ainda não havia nada de concreto que pudesse informar. Em relação à construção dos parques de estacionamento em simultâneo, explicou que a construção em simultâneo faz com que as obras em vez de durarem três anos, vão decorrer num espaço de tempo de um ano e meio. Informou que em Março de 2010 vão estar, de certeza absoluta, acabados os dois parques de estacionamento. Informou que não podia dar datas concretas porque os consórcios ainda não tinham revisto datas iniciais. Ainda sobre o parque de estacionamento do Parque da Cidade, disse que um responsável da obra lhe tinha dito que era provável que o parque estivesse concluído antes das eleições autárquicas, tendo aconselhado calma a esse responsável pela obra, uma vez que a previsão para a conclusão deste parque de estacionamento é Dezembro de 2009. Em relação ao parque da Avenida dos Descobrimentos disse que se a obra correr bem no Verão também devem poder cumprir os prazos estipulados. Ainda sobre as ilhas ecológicas da Marina disse que as mesmas levaram um fim de semana, três dias, a ser colocadas, tendo acrescentado que só quem está habituado a fazer obras virtuais é que pode fazer esta colocação em menos tempo. Disse que o Armazém do Espingardeiro não teve a afluência esperada pelo que passou a ter visitas pré-agendadas. Informou que as visitas à Caravela Boa Esperança nem sempre têm corrido bem porque têm existido algumas dificuldades de relacionamento com algumas pessoas que trabalham na Caravela, mas a Caravela tem tido muitas visitas através do Centro de Ciência Viva de Lagos e assim vai continuar a acontecer. Em relação ao Jardim da Constituição disse esperar no dia 6 de Julho, abrir ao público parte do mesmo. Disse que a intervenção no piso do Mercado da Avenida está em estudo. Em relação à Eco Via no Concelho disse que a mesma está atrasada, em parte, por dificuldades com a Refer. Em relação ao depósito de lixo em áreas não indicadas para o efeito é uma falta de civismo por parte dos cidadãos que se verifica um pouco por todo o Concelho, o que lamenta. Sobre os arrumadores, disse que a Câmara não passou licença para arrumadores e que qualquer cidadão deve chamar as autoridades quando vê um arrumador. Disse que os painéis solares no Pavilhão e nas Piscinas não faziam parte do projecto inicial por isso vão agora ser introduzidos. Informou que o projecto para o recinto do Algarve Exportador avança quando o proprietário o entender. Disse que a Escola Tecnopolis vai custar cerca de quatro milhões e meio de euros suportando o Estado quatro milhões e que as infra-estruturas de suporte vão custar cerca de um milhão e duzentos mil euros que ainda não têm qualquer tipo de suporte. Esclareceu que a Informação não tinha linhas sobre o parque de estacionamento alternativo no terreno do Algarve Exportador, porque não havia nada de concreto aquando da elaboração da mesma. Sobre as obras de requalificação da EN 125 disse saber que as mesmas vão decorrer num espaço de três anos, mas não sabe para quando o seu início no Concelho de Lagos. Informou que a criminalidade está a baixar no Concelho; regista um aumento significativo do desemprego, tendo isso reflexo no



atendimento dos serviços sociais da Câmara e o número de cabazes de alimentos aumentou. Terminou dizendo que apesar de tudo isto os sinais são, de alguma maneira, positivos, segundo algumas informações os estabelecimentos da área da restauração estão a trabalhar melhor do que o previsto.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, com excepção da que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 6 de Julho de 2009, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 6 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 45 minutos, da madrugada do dia 30 de Junho, declarado encerrada esta Reunião.--

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
